

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Instituição

Resumo/Descritor: Implementação de hortas e pomares escolares

Consumo dos produtos biológicos locais nas cantinas e bares nos estabelecimentos de ensino

Incentivar, apoiar e participar na realização de eventos de educação e sensibilização da comunidade para o consumo de produtos biológicos locais

Apoiar a comemoração do Dia Europeu da Agricultura Biológica

Criar e dinamizar o concurso “Cartaz Alimentos Biológicos”

Texto:

“A *** felicita pela iniciativa de elaboração do Plano Regional de Saúde 2030 e pelo enquadramento na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Ao nível da multidimensionalidade da Saúde, a *** está especialmente focada na implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n.º 12 – Produção e Consumo Sustentáveis. Acreditamos que o incentivo à produção e consumo de produtos locais, frescos, variados, seguros e saudáveis contribuem para os desígnios propostos pelo Plano em discussão, particularmente os relacionados com a promoção da saúde individual e coletiva, a curto, médio e longo prazo.

A *** congratula-se com a importância dada à promoção da alimentação saudável como uma das três estratégias primordiais do PRS 2030. A *** considera que a produção local de alimentos seguros e saudáveis e a soberania alimentar são indispensáveis quer à saúde e qualidade de vida dos açorianos quer ao desenvolvimento sustentável dos Açores, enquanto região arquipelágica e ultraperiférica.

Após a pandemia por Covid19 e num contexto atual de guerra na Europa com a invasão da Ucrânia, para que o sector agropecuário seja um agente transformador e duradouro é essencial apostar em modos de produção e transformação saudáveis, diversificados, resilientes e sustentáveis que vão ao encontro dos desígnios da União Europeia, como

é o Modo de Produção Biológico. A agricultura biológica tem por base os seguintes princípios, nomeadamente:

- O Princípio da Saúde - A agricultura biológica deve manter e melhorar a qualidade dos solos, assim como a saúde das plantas, dos animais, dos seres humanos e do planeta como um todo.
- O Princípio da Precaução - A agricultura biológica deve ser gerida de uma forma cautelosa e responsável de modo a proteger o ambiente, a saúde e o bem-estar das gerações atuais e futuras.

O Modo de Produção Biológico, regulamentado e certificado pela União Europeia, corresponde às expectativas da sociedade quanto a uma produção alimentar sustentável, através de práticas com efeito positivo quer nos ecossistemas agrícola e ambiental quer no combate às alterações climáticas.

Em março de 2021, a Comissão Europeia apresentou o Plano de Ação para o desenvolvimento da Produção Biológica (https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/farming/organic-farming/organic-action-plan_pt?etrans=pt). O objetivo geral deste plano é estimular a produção e o consumo de produtos biológicos e melhorar a sustentabilidade do setor a fim de que, até 2030, 25 % dos terrenos agrícolas sejam consagrados à agricultura biológica.

Nos Açores, a Resolução do Conselho do Governo n.º 57/2019, de 24 de abril, aprova a Estratégia para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica e o Plano de Ação para a Produção e Promoção de Produtos Agrícolas Biológicos da Região Autónoma ([Resolução do Conselho do Governo n.º 57/2019 de 24 de abril de 2019 \(azores.gov.pt\)](https://www.azores.gov.pt/pt/pt/legislacao/resolucao-do-conselho-do-governo-n-57-2019-de-24-de-abril-de-2019)), o qual prevê a implementação de hortas escolares biológicas.

Com este enquadramento a *** propõe que sejam equacionadas as seguintes ações para os pontos 2.2. *Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável* e 2.4. *Estratégia Regional de Saúde Escolar*:

1. Apoiar a implementação de hortas e pomares escolares, de caráter biológico, pedagógico e lúdico.
2. Criar condições para facilitar o consumo dos produtos biológicos locais nas cantinas e bares nos estabelecimentos de ensino (desde creches à universidade), nas

unidades de prestação de cuidados de saúde e de apoio social. Por exemplo, integrar os produtos biológicos produzidos localmente na estratégia de distribuição de leite e frutas nas escolas e nas ementas dos refeitórios públicos.

3. Incentivar, apoiar e participar na realização de eventos de educação e sensibilização da comunidade para o consumo de produtos biológicos locais, através, de mercados locais, feiras temáticas de alimentação com prova de produtos, concursos de confeção de receitas (exemplo festival de sopas), pequenos cursos práticos de culinária para confeção de receitas rápidas, fáceis e saudáveis, destinados a diferentes públicos (crianças, jovens, adultos, famílias, profissionais).
4. Apoiar a comemoração do Dia Europeu da Agricultura Biológica (23 de setembro) na Região com a comemoração da alimentação biológica e provas de produtos biológicos.
5. Criar e dinamizar o concurso “Cartaz Alimentos Biológicos” de âmbito regional, com periodicidade anual e que vise premiar o trabalho gráfico inédito que melhor represente a mensagem subjacente às vantagens do consumo de produtos biológicos locais e envolva todos os cidadãos na sensibilização para a importância de consumir alimentos biológicos, saudáveis e diversificados, produzidos nos Açores, cujo modo de produção sustentável é regulamentado e certificado pela União Europeia.”